



# Resultados 3T16

*Novembro, 2016*

# DESTAQUES 3T16



## **Mercado:**

- Redução de 1,0% no consumo total e de 2,9% para o mercado cativo reflete performance da economia na área de concessão



## **Sobrecontratação:**

- Medidas de compensação contribuíram para redução da sobrecontratação de energia de 114% para 111,6% em 2016



## **Indicadores de Qualidade:**

- Aumento das manutenções preventivas contribuem para o desempenho dos indicadores de DEC e FEC do ano



## **Liquidez:**

- CVA Passiva no 3T16 beneficiou geração de caixa, contribuindo para redução do nível de endividamento - 2,94x Div. Líq / Ebitda Ajustado<sup>1</sup>



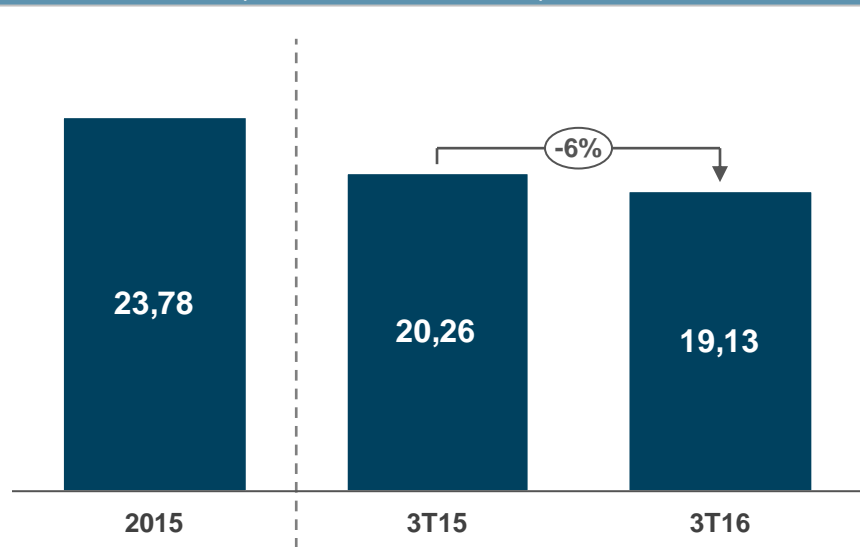
## **Reconhecimento:**

- Eleita entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pelo Guia 2016 da Revista Você S/A

# DEC e FEC do ano refletem o aumento das manutenções preventivas

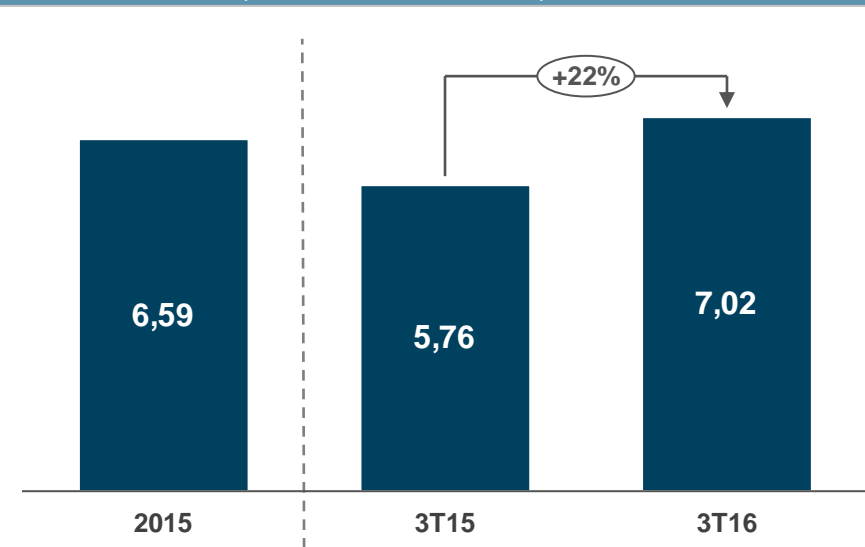
- **Aumento de 22% do FEC** em relação ao 3T15 em função, principalmente, das **manutenções preventivas** e **maior severidade** dos **eventos climáticos do ano**
- **DEC do 3T16** apresentou **redução de 6%** refletindo redução de **22%** da Duração Média das Interrupções

## DEC - horas (últimos 12 meses)



Referência Aneel – 2015: 8,06 horas / 2016: 8,01 horas

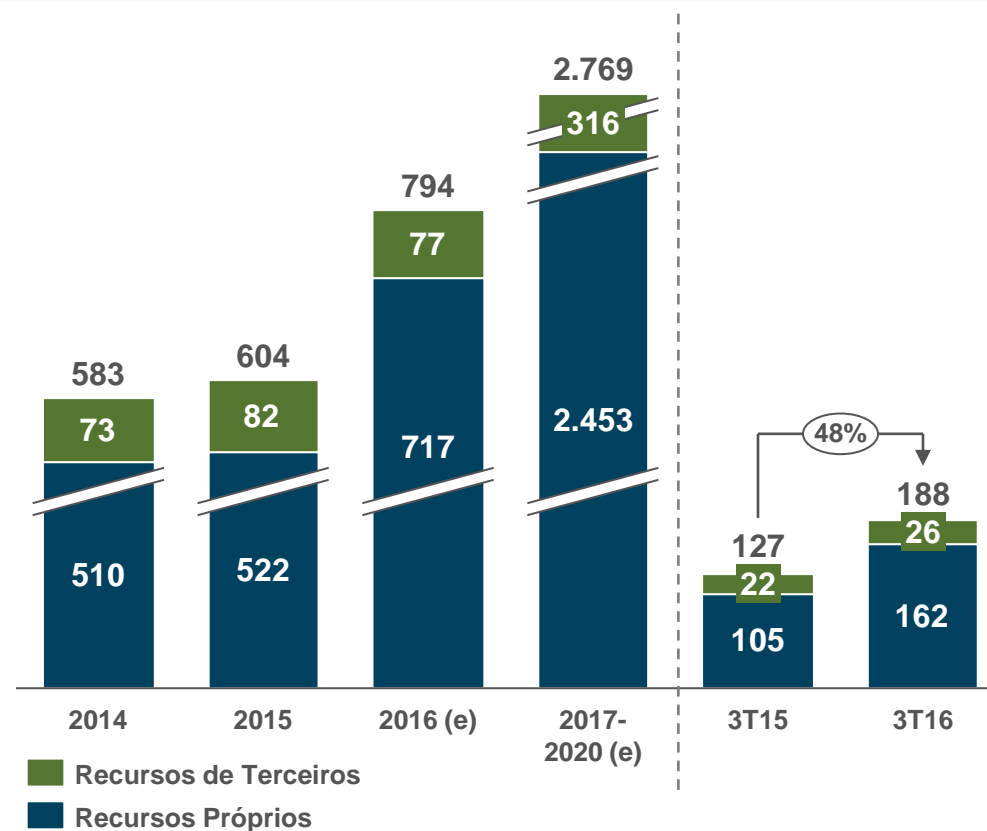
## FEC - vezes (últimos 12 meses)



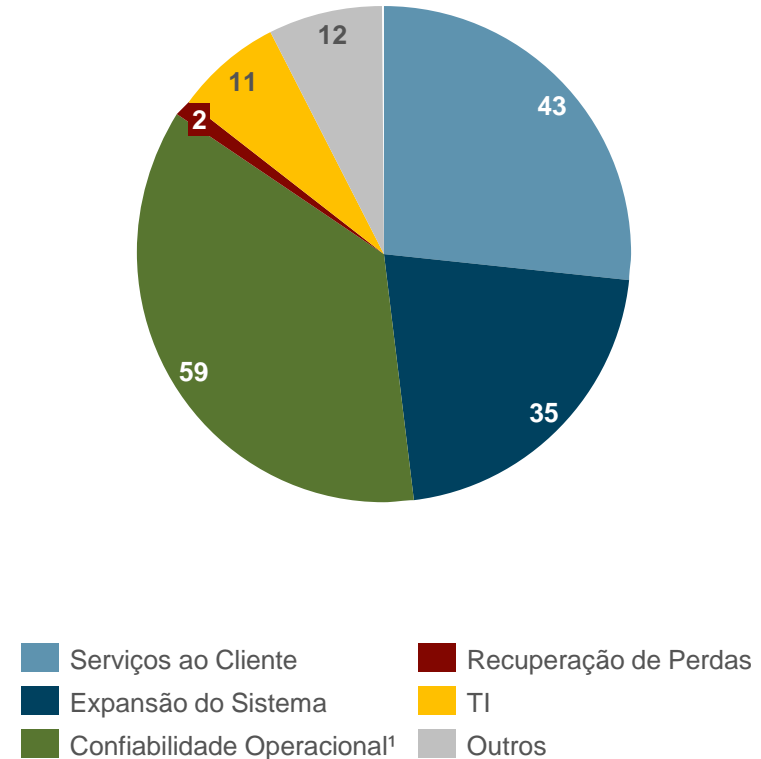
Referência Aneel - 2015: 5,95 vezes / 2016: 5,91 vezes

# R\$ 187,8 milhões de investimentos no 3T16 destinados principalmente para modernização e melhoria de serviço

Investimentos (R\$ milhões)



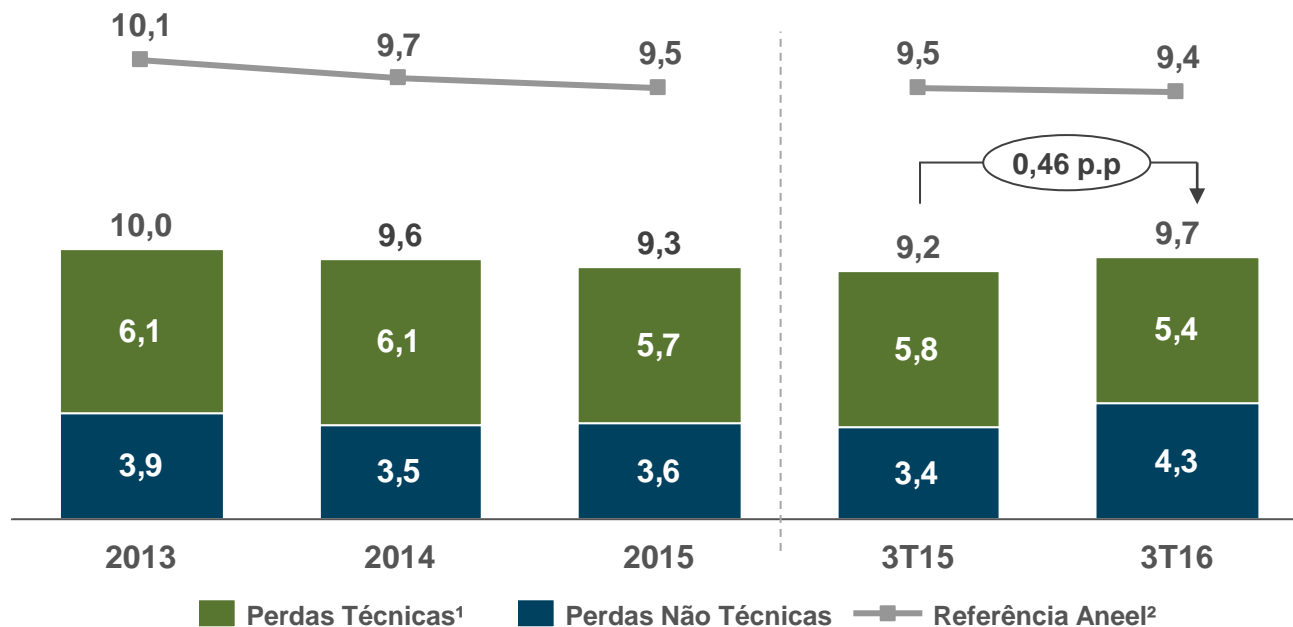
Abertura dos Investimentos 3T16 (R\$ milhões)



# Aumentos tarifários e cenário econômico resultaram em aumento de 0,46 p.p. das perdas totais

- 6,9% de **redução nas perdas técnicas** no comparativo de 3T16 vs. 3T15
- Iniciativas de **combate a perdas** que identificaram 33,9 mil instalações irregulares e regularizaram 22,4 mil instalações clandestinas, o que **contribuiu com R\$ 66,7 milhões** na receita do período

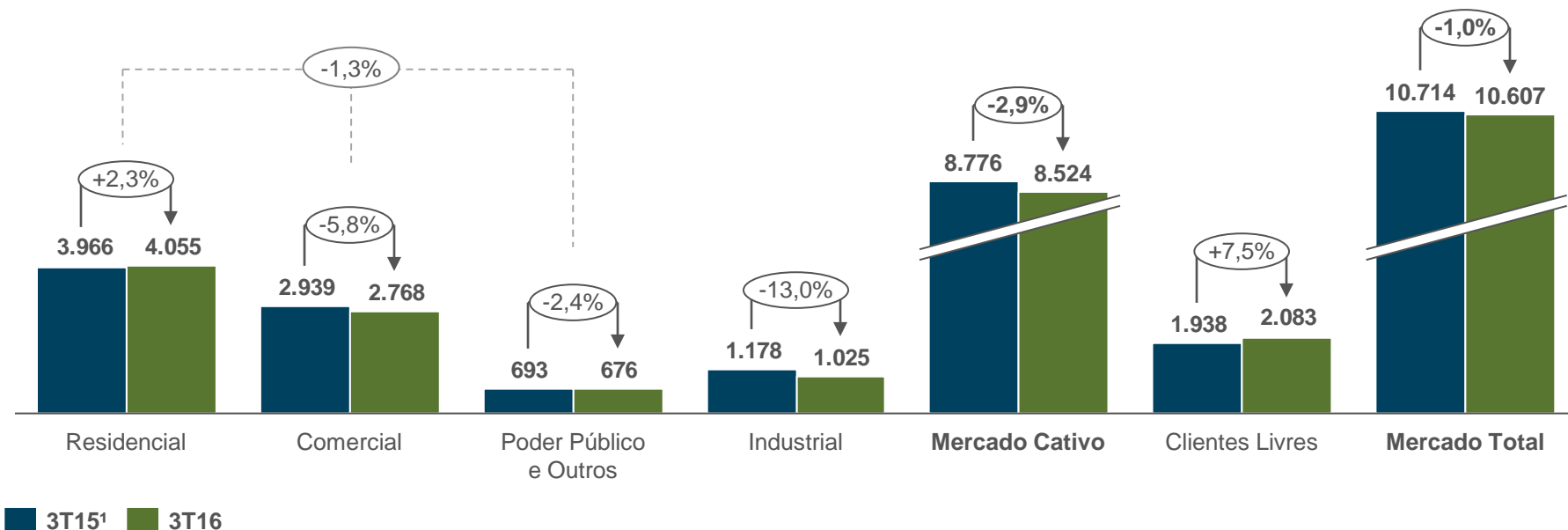
## Perdas Totais (% últimos 12 meses)



# Crescimento de 2,3% na classe residencial no trimestre

- **Migração de 143 clientes** (79 comercial, 62 industrial e 2 serviço público) para o ambiente de contratação livre no 3T16
- **Consumo da classe industrial** acompanha o desempenho da atividade industrial no Estado de São Paulo e migração de clientes para o mercado livre

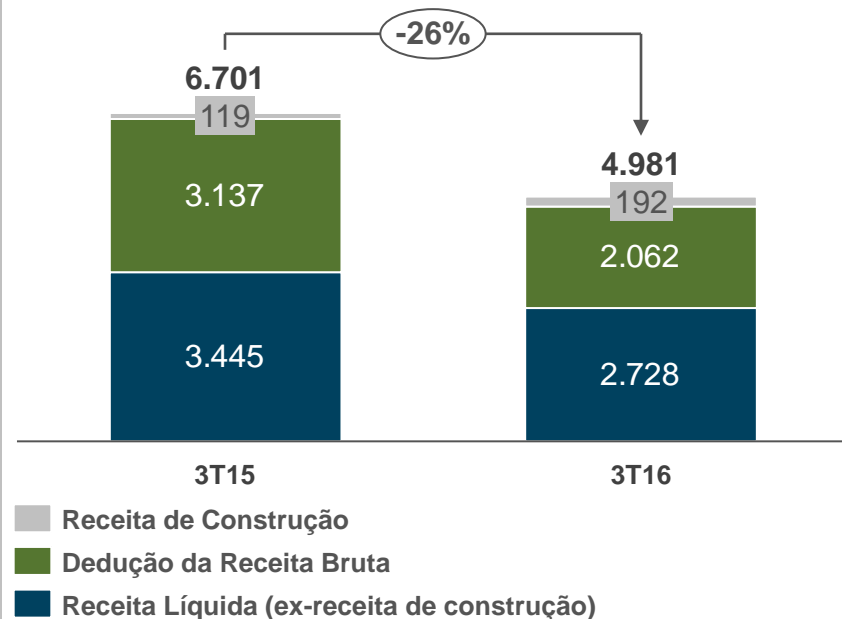
## Evolução do consumo 3T16 vs 3T15 (GWh)



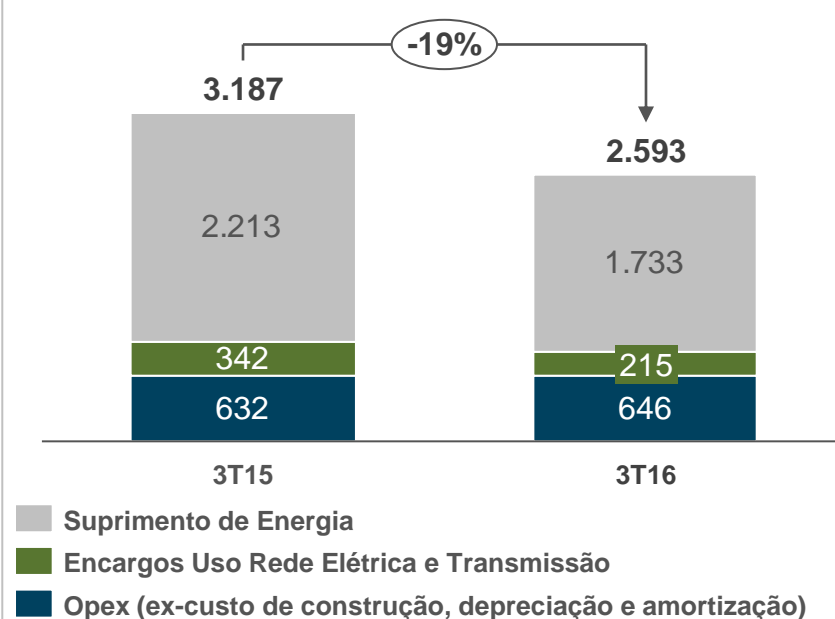
# Redução da receita acompanha o menor custo com Parcela A e retração de mercado

- CVA Passiva de R\$ 66,4 milhões no 3T16 versus CVA Ativa de R\$ 632,6 milhões no 3T15, em função da redução dos custos com encargos setoriais e com a compra de energia em relação ao previsto na tarifa
- Diminuição da tarifa de Itaipú (em dólar) para 2016 e término do contrato bilateral com a AES Tietê contribuíram para a redução de 21,7% do custo com energia comprada para revenda

## Receita Bruta (R\$ milhões)



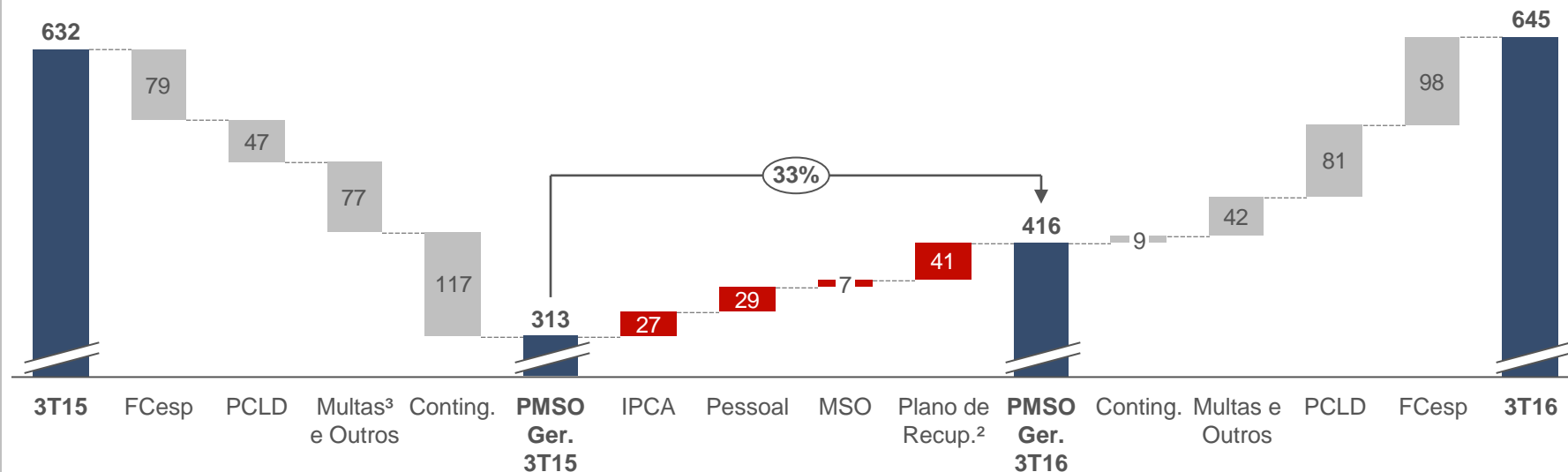
## Custo e Despesas (R\$ milhões)



# PMSO Gerenciável reflete aumento das despesas com Pessoal e Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade

- Iniciativas voltadas para ações de recuperação dos indicadores de qualidade totalizaram **R\$ 40,6 milhões** no **3T16**
  - **R\$ 11,9 milhões** com **Pessoal** e **R\$ 28,7 milhões** com **Materiais e Serviços de Terceiros**
- **Aumento de 73% da PCLD** reflete maior ticket médio (13%) e aumento de 15% no número de clientes inadimplentes

## OPEX 3T15 – 3T16 (R\$ milhões)

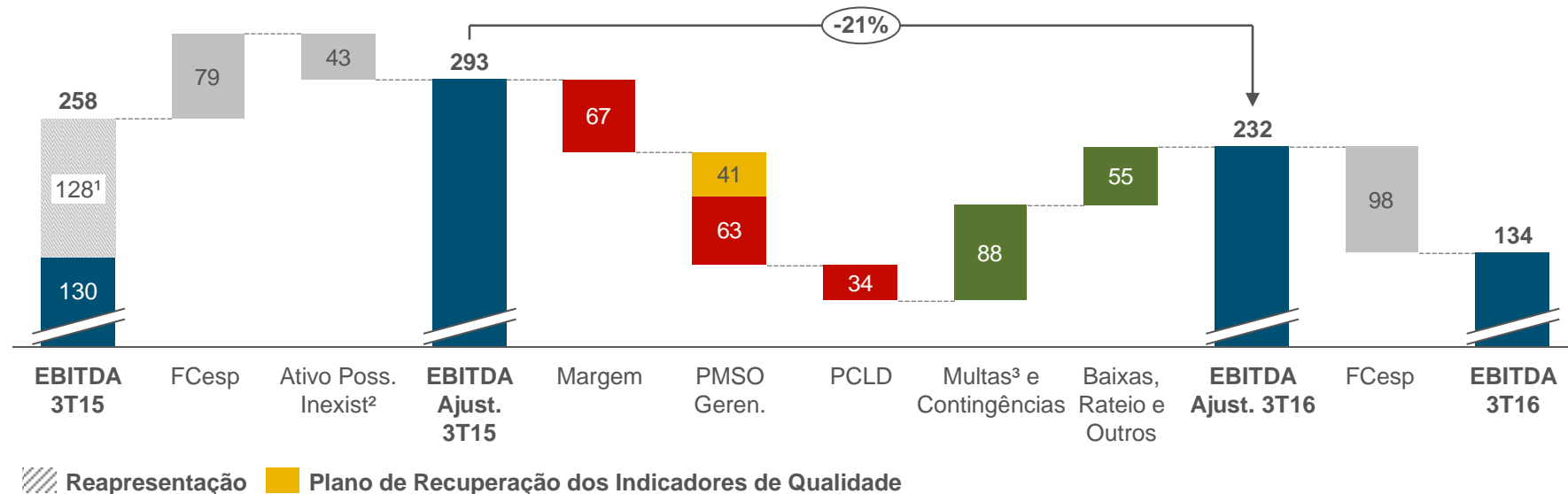




# Performance do Mercado e maior PMSO Gerenciável influenciaram Ebitda no trimestre

- **Efeito negativo do Ebitda** dado, principalmente, pelo **aumento de R\$ 103,5 milhões do PMSO Gerenciável**, já considerando o Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade
- **Retração de 2,9% no mercado cativo** contribuiu para o **efeito negativo de R\$ 66,5 milhões na Margem Ebitda** apesar do aumento do componente de Parcela B do reajuste tarifário de julho/2016

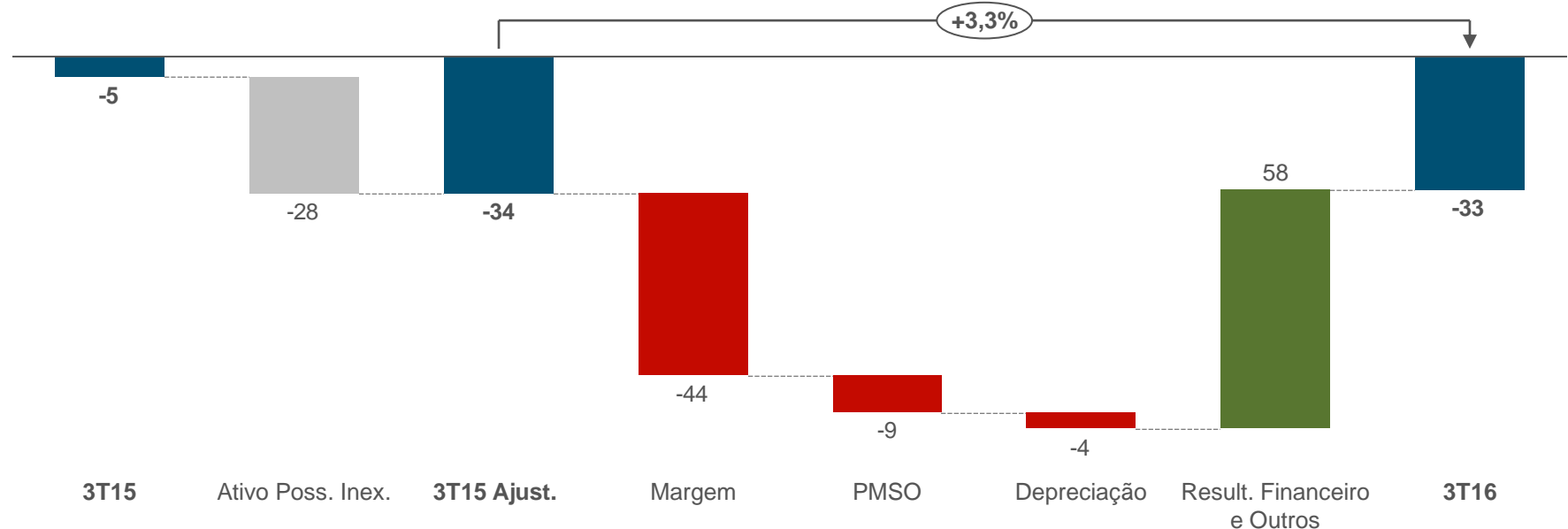
## Ebitda 3T15 – 3T16 (R\$ milhões)



# Resultado Líquido Ajustado do trimestre em linha com o mesmo período do ano anterior

- Lucro Líquido Ajustado por ativo possivelmente inexistente no 3T15 - compensação via tarifa foi **concluída** e não impactou o resultado do 3T16
- Resultado financeiro reflete valorização do Real frente ao Dólar que beneficiou o resultado em **R\$ 55,4 milhões**

## Resultado Líquido 3T15 – 3T16 (R\$ milhões)



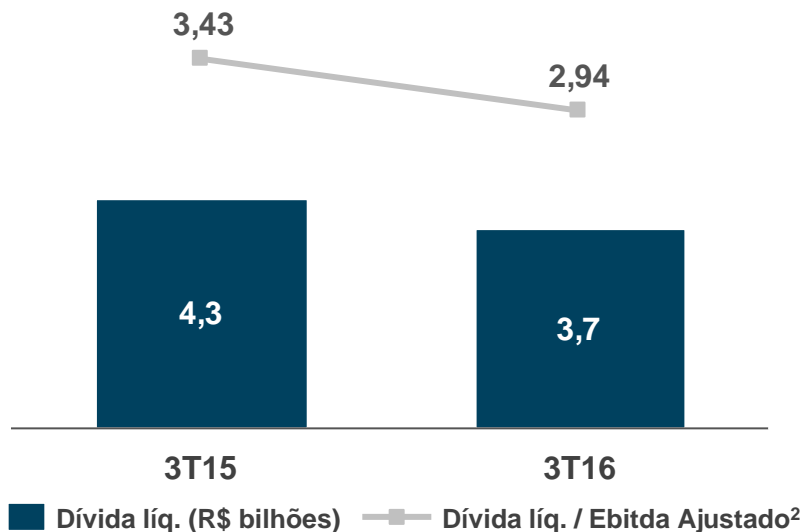
# Redução de despesas da Parcela A beneficiou a geração de caixa operacional

- **Geração de Caixa Operacional reflete** a redução da tarifa média dos contratos de energia e redução do encargo da CDE
- **Retomada da amortização do principal da dívida do fundo de pensão:** ~R\$ 20 milhões por mês
- **Menor volume** de pagamentos de juros e amortizações líquidas

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	3T15	3T16	Var.
Saldo inicial de caixa	736,5	1.338,9	602,4
Geração de caixa operacional	(16,9)	441,9	458,9
Investimentos	(149,8)	(154,1)	(4,3)
Despesa Financeira Líquida / Amortizações Líquidas	277,5	(154,3)	(431,8)
Despesas com Fundo de Pensão	(49,8)	(129,1)	(79,3)
Imposto de Renda	(28,4)	(1,2)	27,2
Caixa restrito e/ou bloqueado	(3,3)	(6,7)	(3,4)
<b>Caixa livre</b>	<b>29,2</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(32,7)</b>
<b>Saldo final de caixa</b>	<b>765,7</b>	<b>1.335,4</b>	<b>569,7</b>

# Redução no nível de endividamento líquido contribuiu para Dívida Líquida / Ebitda Ajustado de 2,94x

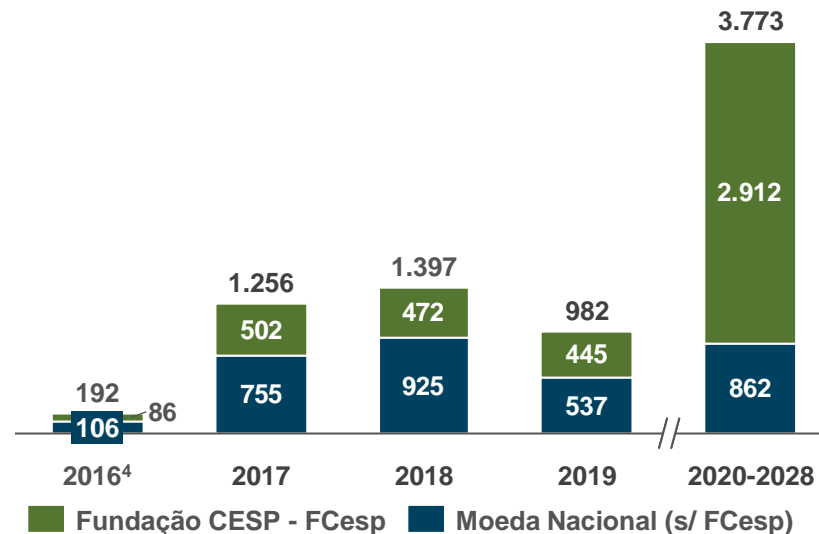
Dívida Líquida<sup>1</sup> (R\$ milhões)



## Covenants

- Dívida Líquida/Ebitda<sup>2</sup> < 3,5x
- Ebitda Ajustado<sup>2</sup>/Despesas Financeiras > 1,75x

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



## Custo da dívida

	3T15	3T16
■ Prazo médio (anos)	4,8	4,5
■ Taxa efetiva <sup>3</sup>	15,00%	13,40%
■ Spread médio (CDI +)	1,66% a.a	1,85% a.a

**DESTAQUES**

**3T16**



**Mercado**



**Sobrecontratação**



**Indicadores Operacionais**



**Liquidez**



**Reconhecimento**

## Relações com Investidores

**E-mail: [ri.aeseletropaulo@aes.com](mailto:ri.aeseletropaulo@aes.com)**

**Telefone: + 55 11 2195-7048**

**[ri.aeseletropaulo.com.br](http://ri.aeseletropaulo.com.br)**

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.